

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS JAGUARIAÍVA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

AUTORIZADO PELA RESOLUÇÃO 47/2017

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor
Odacir Antonio Zanatta

Pró-Reitor de Ensino
Amarildo Pinheiro Magalhães

Pró-reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Marcelo Estevam

Diretor da Pós-Graduação
Leandro Rafael Pinto

Diretora de Desenvolvimento de Educação a Distância
Kriscie Kriscianne Venturi

Coordenador de Pós-Graduação
Roberta Rios Amoêdo da Cunha Neves Menezes

Direção Geral do Campus
Lívia Maria Araújo Macedo

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus
Lucinei José Myszynski Junior

Coordenador de Curso
Danilo Augusto Ferreira de Jesus

SUMÁRIO

1. [IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA](#)
2. [DADOS DO PROPONENTE](#)
3. [DADOS DO CURSO](#)
4. [JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA](#)
5. [CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA](#)
6. [OBJETIVOS DA PROPOSTA](#)
7. [ORGANIZAÇÃO DO CURSO](#)
8. [CORPO DOCENTE](#)
9. [METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE](#)
10. [CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES](#)
11. [MATRIZ CURRICULAR](#)
12. [EMENTA, BIBLIOGRAFIA E CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES](#)
13. [EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS](#)
14. [PERFIL DO EGRESSO](#)
15. [TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO](#)
16. [EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR](#)
17. [EXPERIÊNCIA DO VICE-COORDENADOR](#)
18. [PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO](#)
19. [INSTALAÇÕES FÍSICAS](#)
20. [ANEXOS](#)

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

1.1 Nome do curso: Especialização em Educação e Tecnologia

1.2 Área do conhecimento (CAPES): 70800006 EDUCAÇÃO

1.3 Linhas de Pesquisa:

1.3.1 Métodos e técnicas de ensino (70804020)

Tendo como base o estudo e a reflexão sobre os métodos e as teorias implantadas no processo de ensino-aprendizagem, a linha de pesquisa versa na análise histórica da educação, com destaque para o contexto brasileiro e suas dificuldades de obter resultados almejados em diversos momentos. Além disso, propõe aos pós-graduandos a criação de intervenções a partir da análise dos problemas no contexto em que está inserido o ambiente educacional a ser estudado.

1.3.2 Tecnologia educacional (70804036)

O uso de variadas formas de tecnologia no cotidiano pode ser transformado em elemento complementar de grande importância dentro do processo educacional, rompendo com paradigmas por diversas vezes distantes da realidade dos estudantes. Esta linha de pesquisa pretende auxiliar os educadores no conhecimento e uso de recursos tecnológicos como forma de deixar o ambiente de aprendizagem mais próximo da realidade dos estudantes, assim, melhorando os resultados do processo de ensino-aprendizagem.

2. DADOS DO PROPONENTE

2.1 Campus responsável: Jaguariaíva

2.2 Nome do(a) Coordenador(a)/Titulação: Danilo Augusto Ferreira de Jesus / Doutor em Educação

2.3 Telefone do(a) Coordenador(a): (43)988450005

2.4 E-mail do(a) Coordenador(a): esp.et.jaguariaiva@ifpr.edu.br

2.5 Nome do(a) Vice-Coordenador(a)/Titulação: Thiago Luiz Calandro / Doutor

2.6 Telefone do(a) Vice-Coordenador(a): (43) 996079782

2.7 E-mail do(a) Vice-Coordenador(a): thiago.calandro@ifpr.edu.br

2.8 Nome do(a) Secretário(a) de curso: Ramon Martins

3. DADOS DO CURSO

3.1 Tipo de curso: Especialização (Resolução CNE/CES Nº1/18) - 1ª Edição

3.2 Número de vagas ofertadas: 30 vagas.

3.3 Pré-requisitos: Curso superior completo em licenciatura em geral

3.4 Público alvo: Professores que estejam atuando ou pretendam atuar na rede pública e privada de ensino.

3.5 Modalidade:

(X) Presencial com 40% da carga horária total ofertada a distância

() Híbrida

(X) Aberto ao público

() Turma Fechada

3.6 Local de realização do curso:

O curso ocorrerá no Instituto Federal do Paraná/ Campus Jaguariaíva, situado à Rua João Tracz, s/nº, esquina Rodovia PR 151, km 213

3.7 Local de atendimento aos estudantes:

Os estudantes serão atendidos no Campus Jaguariaíva, o qual contém nove salas de aula, um laboratório de informática, um laboratório interdisciplinar e uma biblioteca com auditório e amplo espaço para pesquisas e estudos.

3.8 Dias de realização do curso: Sábados. (Previsão de início em fevereiro de 2023)

3.9 Horário de oferta do curso:

Manhã: 08:00-12:00

Tarde: 13:00-17:00

3.10 Descrição da Carga Horária

a) Carga Horária em Componentes Curriculares (obrigatório): 264 horas

b) Carga Horária em atividade de elaboração, orientação e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (opcional): 102 horas

c) Carga Horária em Atividades Complementares (opcional): não se aplica

d) Carga Horária Total dos Componentes Curriculares: 366 horas

3.11 Etapas de seleção/avaliação

() Prova

(x) Entrevista

(x) Currículo

() Experiência



Para o processo de seleção, o candidato deverá entregar o Currículo Lattes no momento da inscrição, sendo posteriormente convocado para entrevista com critérios previamente definidos a partir do perfil esperado dos ingressantes no curso. O processo seletivo está previsto para ocorrer no mês de fevereiro de 2023. Caso a comissão julgadora considere necessário, poderá ser pedido a comprovação dos itens mencionados no Currículo Lattes.

4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A cidade de Jaguariaíva, localizada na mesorregião Centro Oriental do Paraná, compõe educacionalmente o Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz, que conta também com mais seis cidades (Arapoti, Salto do Itararé, Santana do Itararé, São José da Boa Vista, Sengés e Wenceslau Braz) nas quais se encontram quarenta colégios estaduais, além de escolas municipais e particulares. A população total dessas cidades é estimada pelo IBGE (2015) em 118.000 habitantes.

Tal região educacional tem atualmente cinco cursos de licenciatura, distribuídos da seguinte maneira: em Jaguariaíva, por meio da UAB/UEPG-ead, há os cursos de História, Pedagogia e Matemática; em Arapoti, na ULT-Fati, existe o curso de Letras e Pedagogia; e em Wenceslau Braz, a Facibra oferta a formação em Pedagogia. Existem também uma demanda substancial de cursos de graduação e pós-graduação voltados ao âmbito educacional, promovidos por instituições particulares e ofertados na modalidade à distância.

Ainda, pode-se verificar que parte do professorado atuante advém de outras regiões devido a falta de estabelecimentos que ofertem determinados cursos superiores para formação de docentes, assim como é comum a necessidade de saída para realização de cursos de capacitação, extensão e pós-graduação por não haver instituição pública que ofereça tais aperfeiçoamentos.

Outra realidade é a das ofertas de cursos determinadas pela lei que são de responsabilidade dos Institutos Federais. Assim, todo trabalho realizado na instituição, além de previsto legalmente, vai ao encontro da verticalização do ensino.

Por certo, a promoção da pós-graduação trará benefícios para os profissionais da educação desta cidade e região, elevando a qualidade do ensino proposto e conseqüentemente maior qualidade de vida para os cidadãos.

5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

O aperfeiçoamento docente relacionado às variadas tecnologias tendem a beneficiar as práticas de ensino-aprendizagem de maneira geral, além de trazer à tona debates e reflexões sobre as práticas pedagógicas que podem servir de aporte para o desenvolvimento de novas ações com os discentes no cotidiano escolar. A busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente que caracteriza a especialização em "Educação e tecnologia" promove à formação continuada, sobremaneira, para que os docentes possam acompanhar as inovações e os desenvolvimentos associados ao conhecimento, ciência e tecnologia.

A oferta de continuidade de aprimoramento aos profissionais de educação que estão no mercado de trabalho e àqueles que buscam a inserção ou reinserção no mesmo, ocorrida de forma gratuita, vai ao encontro do que está estabelecido nas características do IFPR, segundo seu próprio Estatuto no artigo 4º, incisos I, IV e X. A saber:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidade, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação

profissional nos diversos da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal do Paraná;
X. participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos programas de educação da rede pública.

Destarte, a criação do curso de Especialização em Educação e Tecnologia no Campus Jaguariaíva representa a possibilidade de maior diálogo entre docentes de diversas áreas do saber que terão a possibilidade de trocar experiências e discutir teorias e planos de ações no intuito de melhoramento da qualidade do tempo de sala de aula, otimizando e dinamizando ações de ensino.

A especialização em Educação e Tecnologia contempla o Artigo 6º do Estatuto do IFPR, no qual se ratifica que cerca de 20% da ação pedagógica deve ser destinada para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica. No momento, o Campus de Jaguariaíva não contempla em seu núcleo pedagógico tal normativa.

A implantação do Curso de Especialização em Educação e Tecnologia caracteriza-se pela busca maior capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes, o que é intrínseco ao Instituto Federal no âmago de sua criação conforme artigo 6º, incisos V e VI da Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008. Atualmente, a cidade de Jaguariaíva conta com 241 professores/educadores vinculados ao Departamento de Educação do município e o Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz, ao qual a cidade pertence, tem 937 professores, dos quais 515 são concursados e 422 lecionam a partir de contratos temporários.

Hoje, no Campus Jaguariaíva, há uma gama multidisciplinar de docentes que atuam nas mais diversas áreas do conhecimento. Assim, para suprir uma demanda regional de capacitação, este corpo docente se apresenta preparado para proporcionar um curso de qualidade e que alcança a realidade de profissionais a fim de ser útil para a melhoria dos trabalhos exercidos por esses. A preocupação com a preparação docente para atuação profissional envolta nesse curso de especialização está em consonância com as discussões hodiernas sobre o assunto, permeando fóruns e encontros de educadores em todo o território nacional, como pode ser observado no “III Fórum das licenciaturas. Política de formação dos profissionais do magistério para a educação básica do Instituto Federal do Paraná”, realizado em outubro de 2016.

Com as situações supracitadas, mostra-se relevante para arranjos locais/regionais, assim como para os interesses institucionais, a abertura do Curso de Pós-graduação lato sensu no Campus Jaguariaíva a partir do ano de 2017.



6. OBJETIVOS DA PROPOSTA

Objetivo geral

Sendo parte dos objetivos do regulamento dos cursos de pós-graduação lato sensu do IFPR a contribuição para a verticalização do ensino na instituição e a integração dos diversos níveis de ensino, pesquisa e extensão, a implantação do curso de Especialização em Educação e Tecnologia no IFPR/Campus Jaguariaíva, de forma gratuita e por meio da modalidade presencial, objetiva estimular e aprimorar a compreensão das teorias pedagógicas e as práticas dos docentes em exercício nos diversos níveis educacionais para dessa forma contribuir para melhoria da qualificação profissional e transformação social, esmerar e valorizar conhecimentos técnico-científicos, estimular a capacitação para a inovação, características que permeiam os valores e missão do IFPR. Assim, o curso de especialização em Educação e Tecnologia busca qualificar especialistas para atuar em diversos níveis da educação versando sobre a temática do uso de variadas tecnologias no cotidiano escolar e social, fazendo os docentes terem maior domínio de recursos tecnológicos que estão presentes no cotidiano.

Objetivos específicos

- Fortalecer de forma direta os vínculos do Instituto Federal do Paraná com a comunidade de docentes de Jaguariaíva e região, conforme consta no artigo 6º da Lei nº11.892 de 29 de dezembro de 2008;
- Promover a reflexão e a crítica às teorias pedagógicas através das experiências profissionais dos discentes e docentes e das leituras do núcleo de "Formação docente";
- Acompanhar as inovações dos recursos tecnológicos e suas possibilidades de aplicação no processo de ensino-aprendizagem através dos estudos direcionados pelo núcleo de "Tecnologias aplicadas ao processo educacional";
- Realizar a produção de um artigo científico a partir de experiências profissionais e/ou interpretação e discussão teórico-metodológica do processo de ensino-aprendizagem, demonstrando assim a indissociabilidade entre ensino e pesquisa.

Para o bom uso de recursos tecnológicos, tem-se a necessidade de reflexões e complementações referentes às ações didático-pedagógicas, nesta senda, o núcleo de formação docente deverá auxiliar os pós-graduandos nas discussões e aprimoramentos sobre os conhecimentos dos desafios da docência hodierna, seu poder de transformação cultural e social, dando aos estudantes do curso uma visão holística da educação no Brasil e no meio em que está inserido.

Tendo como trabalho de conclusão de curso a produção de um artigo que posteriormente passará por arguição perante banca especializada, é relevante para a especialização em Educação e Tecnologia que os estudantes aumentem sua familiaridade com a produção científica não apenas como leitores e assimiladores de conhecimentos, mas também como produtores de saberes de relevância à comunidade local e, por vezes, em âmbitos maiores.

7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso de pós-graduação em Educação e Tecnologia terá 366 horas distribuídas em 14 disciplinas. Do total de horas do curso, 40% compreende atividades na modalidade a distância, organizadas de modo particularizado para cada componente curricular, conforme aponta o quadro disposto na seção 11. Para a realização das disciplinas serão utilizados 15 meses, além desse tempo haverá mais 3 meses para dar continuidade a elaboração, apresentação e entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Dessa forma, o curso ocorrerá em 18 meses, de abril de 2023 a agosto de 2024.

O público alvo são portadores de curso superior com licenciatura, atuantes ou não na carreira docente no momento. Busca-se a contribuição para o desenvolvimento pessoal e profissional dos pós-graduandos e sua ampliação intelectual no que tange aos princípios humanístico, crítico, pedagógico e tecnológico, propiciando novas ferramentas para práticas de ensino-aprendizagem.

As disciplinas estarão divididas em três núcleos: Formação docente, Tecnologias aplicadas ao processo educacional, ambos contendo 6 disciplinas; e outras 3 dedicadas à produção de TCC. Os conteúdos estabelecidos em cada núcleo se relacionam e complementam, expandido e verticalizando os temas educacionais no intuito de servir de aporte para uso em sala de aula e no ambiente escolar de maneira geral, independente da formação primeira do docente.

Além do tempo dispensado às aulas, os estudantes elaborarão um trabalho de conclusão de curso com quantidade de horas para realização da atividade que ficará a cargo do mesmo e seu orientador, tal tempo de estudo não estará computado na carga horária do curso.

7.1. Cronograma das atividades

2023

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Período de divulgação do curso	X	X										
Inscrições		X	X									
Processo seletivo			X									
Matrículas				X								
Componentes curriculares ofertados				X	X	X		X	X	X	X	X

2024

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Componentes curriculares ofertados		X	X	X	X	X		X	X			
Orientações, elaboração de projetos e escrita do TCC		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Período de apresentação do TCC									X	X	X	
Entrega da versão final do TCC									X	X	X	X

8. CORPO DOCENTE

Nome	Formação acadêmica	Componente curricular	Carga horária	Instituição
Adrian Lincoln Ferreira Clarindo	Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade pela UEPG.	Metodologia de pesquisa científica	18 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
		Seminário de pesquisa	18 horas	
Cely Kaori Hirata	Especialista em Administração de marketing e recursos humanos	1. Cultura visual e arte digital na educação.	24 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
Danilo Augusto Ferreira de Jesuz	Doutorado em Educação	1. Intervenções interdisciplinares no processo de ensino aprendizagem	24 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
		2. Sociedade da informação e o ambiente escolar	24 horas	
Ivan Takashi Kano	Doutorado em Literatura Comparada	1. Metodologia de pesquisa científica	18 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
		2. Seminário de pesquisa	18 horas	
Lucinei José Myszynski Júnior	Doutorado em Geografia	1. Sustentabilidade, comunidade e conscientização	24 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
Paulo Sérgio Horst	Mestre em Ciências da Computação e Matemática Computacional	1. Renovação dos suportes midiáticos e suas tecnologias	24 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
		2. Tecnologia no ensino e ensino da tecnologia	12 horas	
Pedro Francisco Cataneli	Mestre em História Social	1. Gênero, violência e sociedade	24 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
Rafael Cesar Ferrari dos Santos	Doutor em Educação	1. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	30 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
Rafael Felipe Pszybylski	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática	1. Tecnologia no ensino e ensino da tecnologia	12 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
Ramon Martins	Mestrado em Educação	1. História das ideias e dos protagonistas da educação brasileira.	24 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
		2. Políticas afirmativas e condições da educação	24 horas	
Rodolfo Henrique de Mello Caversan	Mestre em Ensino de Física	1 Metodologias Ativas e as TICs	24 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva
Thiago Luiz Calandro	Doutor em Ensino de Geografia e Cartografia Escolar.	1. Educação intercultural	24 horas	IFPR/Campus Jaguariaíva

8.1 Produção acadêmica dos docentes do curso

Nome do Docente	Currículo Lattes
Adrian Lincoln Ferreira Clarindo	http://lattes.cnpq.br/1451699631280386
Cely Kaori Hirata	http://lattes.cnpq.br/8262177505268618
Danilo Augusto Ferreira de Jesuz	http://lattes.cnpq.br/6559480885886570
Ivan Takashi Kano	http://lattes.cnpq.br/8228628014937831
Lucinei José Myszyński Júnior	http://lattes.cnpq.br/4899792879530361
Paulo Sérgio Horst	http://lattes.cnpq.br/1657846310845486
Pedro Francisco Cataneli	http://lattes.cnpq.br/0348012291109284
Ramon Martins	http://lattes.cnpq.br/4927671484546481
Rafael Cesar Ferrari dos Santos	http://lattes.cnpq.br/5759226282651691
Rafael Felipe Pszybylski	http://lattes.cnpq.br/7712312381496561
Rodolfo Henrique de Mello Caversan	http://lattes.cnpq.br/6304703574443949
Thiago Luiz Calandro	http://lattes.cnpq.br/4081786742966134

8.2 Grupos de Pesquisa envolvidos

Docente	Grupo de pesquisa
Danilo Augusto Ferreira de Jesuz	- Políticas educacionais e formação de professores / Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) (colaborador)
Lucinei José Myszyński Júnior	Grupo Palaíos - Paleontologia Estratigráfica/ Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG (Colaborador).
Lucinei José Myszyński Júnior	Paleoinvertebrados do Fanerozoico da América do Sul e Antártica/ Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro/ UFRJ (Colaborador).
Rafael Felipe Pszybylski	Grupo de Pesquisa em Inovação e Tecnologias na Educação (GPINTEDUC) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) (colaborador).
Thiago Luiz Calandro	Linguagem, Experiência, Memória e Formação. Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho, Campus de Rio Claro - SP (Colaborador).
Rafael Cesar Ferrari dos Santos	Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Atividade de Ensino. Universidade Estadual de Maringá (UEM). (Colaborador).

8.3 Experiência e/ou formação dos docentes com a Educação a Distância

Docente	Experiência	Período/ carga-horária
Cely Kaori Hirata	Atuação como tutora/mediadora do curso técnico em Logística - polo IFPR Jaguariaíva - turma (AVA utilizado: plataforma MOODLE)	2022-2024
	Coordenadora pedagógica dos cursos EaD do polo IFPR Jaguariaíva;	2018-2019
	Cursos realizados no âmbito da Educação a Distância: Especialização <i>lato sensu</i> em Arte na Educação - UNIOESTE	400 horas



Danilo Augusto Ferreira de Jesus	Professor Tutor presencial do curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMT)	2010 e 2011
	Palestrante e professor colaborador no curso de extensão universitária na modalidade EaD - pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. No curso participou das discussões via chat interagindo com os cursistas participantes através da plataforma Moodle.	2022
	Professor colaborador no curso de Extensão sobre o GeoGebra na modalidade a Distância - onde atuou como tutor dos cursistas, responsável por interagir e fomentar as discussões via chat na plataforma Moodle	2014 a 2016
	Professor tutor presencial do curso em EaD de Segurança no trabalho do Instituto Federal do Paraná - Campus Jacarezinho.	2017 e 2018
Deived Oliveira	Criação de vídeos para o público surdo e elaboração de um curso disponibilizado na plataforma YouTube.	2009 a 2012
Lucinei Jose Myszynski Junior	Atuou como professor formador (elaboração de disciplinas e avaliações para serem colocadas na plataforma) do curso de Licenciatura em Geografia da UEPG	2011 a 2013.
	Coordenador e tutor do curso técnico em meio ambiente no IFPR Campus Jaguariaíva.	2015 e 2016
	coordenador pedagógico da EaD - Camus Jaguariaíva	2018
	Realização do curso "Educação a distância: desafios e possibilidades" - Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Brasil.	20 horas
Paulo Sérgio Horst	Experiência no IFSC - Manutenção na base de usuários cadastrados - Inserção de conteúdo nas turmas previamente cadastradas - Aulas lecionadas com a plataforma moodle	2015
	Experiência com a EaD no IFPR - Coordenação do NUTEAD (Núcleo de Tecnologia e Educação a Distância) do campus Jaguariaíva - Professor Mediador Presencial no curso Técnico em Logística - Professor Mediador Presencial no curso Técnico em Meio Ambiente - Curso de formação pedagógica para Professores Mediadores Presenciais (PROENS/DDEAD)	(janeiro a dezembro/2016 - janeiro/2019 a junho/2023)
Rodolfo Henrique de Mello Caversan	coordenador do curso técnico EaD em Meio Ambiente	08/2017 a 11/2017

9. METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE

Tanto em âmbito das atividades presenciais, quanto no âmbito das atividades na modalidade à distância, cada docente em sua respectiva disciplina terá autonomia para utilizar os recursos metodológicos adequados ao alcance dos objetivos propostos, levando em consideração o desenvolvimento da capacidade de refletir criticamente sobre o aprendizado. Cabe aos docentes realizarem a mediação entre o conhecimento prévio dos alunos e o sistematizado, propiciando formas de acesso ao conhecimento científico.

Para a carga horária na modalidade a distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) institucional que oferece uma gama variados recursos que não só contribuem, como potencializam a formação do estudante, sobremaneira no âmbito desse curso, quer seja a especialização em educação e tecnologias. Nesse sentido, além do aporte fornecido pelo AVEA à aprendizagem do alunado da especialização, a plataforma e os processos pedagógicos realizados neste ambiente, constituem, em parte, a própria formação que o curso objetiva oportunizar. Destarte, cita-se, de modo geral, como processos pedagógicos na modalidade a distância a realização de fóruns de discussão; *chats*; *wikis*; laboratórios de avaliação; atividades online, dentre outros. Destaca-se que no item 11 há um quadro que descreve a tipologia de atividades relacionadas a carga horária a distância, de modo específico para cada componente curricular.

No tocante ao trabalho docente, a parcela de 40% na modalidade a distância que está distribuído linearmente dentre todos os componentes curriculares, demanda do docente a postura de mediador do conhecimento. Nesse viés, a carga horária docente destinada a modalidade a distância exige que este organize momentos para tutorias e realize atividades diversas com o educando, tais como, a mediação de discussões em fóruns e chats, aporte por meio de atividades síncronas e/ou assíncronas, bem como assistir e orientar os estudantes em suas dúvidas e dificuldades. Portanto, nesse contexto híbrido de educação, configura-se como papel dos docentes a mediação, a tutoria e a interação com os estudantes no que tange aos processos de aprendizagem.

A Seleção, Produção e Acesso dos materiais didáticos são atribuições dos docentes responsáveis pelo componente curricular. Todos os materiais didáticos atenderão às diretrizes de direitos autorais, de acessibilidade e de diversidade, bem como as normativas institucionais emitidas.

Para além da caracterização da metodologia e das especificações do trabalho, o corpo docente está qualificado para atender as necessidades dos discentes já que é composto por profissionais relacionados ao campo educacional com publicações, dissertações, apresentações e orientações e também na área tecnológica em diferentes esferas como as inovações ligadas à informática e a educação. Com ampla experiência na docência de ensino básico e superior, os professores vinculados às disciplinas da pós-graduação podem contribuir em variados aspectos para a formação de especialistas com base teórica e científica sólida para a aplicação eficiente e comprometida de seus conhecimentos.

O processo avaliativo tem como aporte a Resolução 50 de 14 de julho de 2017 e buscará privilegiar a predominância de aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação será processual e contínua, prevalecendo o desempenho do aluno ao

longo do curso. Nesta situação, a avaliação tem como características as funções diagnóstica, formativa e somativa. As avaliações poderão ocorrer por meios de: seminários, trabalhos individuais ou em grupos, testes escritos e orais, dramatizações, demonstrações de técnicas em laboratórios, apresentação de trabalhos finais de iniciação científica; artigos científicos, trabalho final de curso, portfólios, resenhas, auto avaliação, entre outros.

Cada disciplina deverá propor no mínimo duas avaliações e recomenda-se que nos momentos em que elas ocorram, o(a) professor(a) faça uso de formas e meios diferenciados para contemplar as múltiplas inteligências e as habilidades dos alunos. Fica vedado ao professor submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação. Os critérios norteadores do processo de avaliação de ensino-aprendizagem precisam contemplar um ou mais dos seguintes elementos: identificação do problema, elaboração de hipóteses, habilidade nos procedimentos, comunicação escrita e/ou oral, interesse/dedicação, participação, pontualidade e solidariedade.

O processo avaliativo poderá ocorrer tanto nos momentos de oferta presenciais quanto nas atividades e momentos de educação a distância. Ademais, é recomendado que o docente se utilize de momentos de ambas as modalidades em seu processo avaliativo, sobretudo considerando o caráter contínuo da avaliação.

Será garantida ao aluno a reposição da avaliação, desde que haja comprovação do afastamento por um dos seguintes motivos: serviço militar, falecimento de parente de primeiro grau, licença gestação/adoção, doença infectocontagiosa, internamento hospitalar.

Os resultados das avaliações serão expressos em conceitos A, B, C ou D. Será considerado aprovado o aluno que obtiver os conceitos A, B ou C e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina. Os resultados obtidos na avaliação do processo ensino aprendizagem deverão ser discutidos com os estudantes, para informar ao aluno sob o êxito e, em caso de deficiência na aprendizagem, cabe ao professor dar orientação ao aluno para que este atinja os objetivos da avaliação previamente estabelecidos. Caso o aluno seja reprovado por conceito ele terá a oportunidade de realizar uma avaliação final. Caberá ao professor de cada disciplina elaborar tal avaliação.

Em consonância com a Resolução 50, todos os estudantes têm direito a recuperação de sua aprendizagem e, conseqüentemente, do conceito a ela atribuído. A recuperação deve ser paralela e contínua, ofertada tão logo sejam identificadas as dificuldades no processo ensino aprendizagem. Segundo a resolução supracitada, a recuperação paralela implica em novos registros acadêmicos e, quando constatada a apropriação dos conteúdos estudados, ocorrerá a mudança do resultado.

A oferta obrigatória da recuperação é responsabilidade do docente e cabe a equipe gestora juntamente com os(as) professores(as) das disciplinas organizar horário compatível com o alunado para a oferta dos processos de recuperação de aprendizagem, principalmente, para os alunos de baixo rendimento. É recomendável que o docente oportunize processos avaliativos de recuperação diferenciados, de modo que os estudantes que, em primeiro momento apresentaram dificuldades, possam apreender os conhecimentos por meio e expressá-los por meio de diferentes abordagens.

A moda do processo avaliativo, a recuperação também pode e, recomenda-se, utilizar-se de ambas as modalidades de ensino, presencial e a distância, sempre

priorizando as necessidades e demandas do alunado, visando sempre a sua plena formação e o seu desenvolvimento. Assim o professor pode alternar métodos e processos de modo a atingir efetividade no que compete as peculiaridades dos estudantes.

Cumprido destacar que todos os docentes, em período da oferta de seus componentes curriculares, precisam destinar parcela de seus horários de atendimento e apoio aos estudantes, para dar suporte aos estudantes da especialização em Educação e Tecnologias, sendo este horário organizado de modo que os alunos tenham acesso e condições de participação, seja este por meio de atendimento presencial e/ou síncrono. Cabe a gestão do campus, juntamente com a coordenação do curso garantir a oferta do atendimento docente aos estudantes.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos será feito mediante o reconhecimento da identidade ou equivalência entre disciplinas, suas cargas horárias e ementas, totalizando, no mínimo, 75% de similaridade entre as ementas, conforme consta na Resolução IFPR nº55/2011. O limite de aproveitamento de saberes certificados ou disciplinas cursadas em outros programas ou Instituições não poderão ultrapassar 30% da carga horária total do curso. Somente serão consideradas para aproveitamento de estudos as disciplinas cursadas no prazo máximo de 02 (dois) anos.

São passíveis de aproveitamento estudos realizados em outro curso de pós-graduação (lato e stricto sensu). Não terão validade e não podem ser aproveitados estudos feitos em cursos livres ou em estabelecimentos que funcionam sem a devida autorização legal.

A análise ficará a cargo da Coordenação do Curso e o professor responsável pela disciplina tendo como base a legislação vigente dos cursos de Pós-Graduação do IFPR.

Os documentos que deverão ser apresentados para a análise do aproveitamento de estudos no ato da matrícula são:

- a) histórico escolar original ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados, a respectiva carga horária, a nota ou o conceito, e o período letivo de integralização;
- b) cópia autenticada pela Instituição de origem dos planos de ensino dos componentes curriculares cursados e aprovados, constantes no histórico escolar;
- c) critérios de avaliação da instituição de origem, contendo a tabela de conversão de conceitos em notas, quando for o caso;
- d) documento expedido pela Instituição de origem em que conste o número e a data do ato de autorização ou reconhecimento do curso.

Caso o aluno já tenha realizado curso no IFPR poderão ser dispensados os documentos originais ou cópias autenticadas. O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser efetuado na Secretaria Acadêmica do Campus Jaguariaíva do IFPR, no ato da matrícula, acompanhado dos documentos citados anteriormente.

11. MATRIZ CURRICULAR

Conforme proposto no item 7 (organização do curso), 40% da carga horária do curso ocorrerá na modalidade a distância e 60% na modalidade presencial, tendo em

vista, o efetivo atendimento do público alvo e os arranjos da realidade local. Para as atividades na modalidade a distância será utilizado o Ambiente Educacional de Aprendizagem (AVEA) institucional.

No início do curso, a coordenação oportunizará aos estudantes uma formação básica relacionada ao uso da Plataforma AVEA-IFPR, instruindo-os quanto a utilização dos recursos básicos necessários para a realização das atividades na modalidade a distância, inclusive orientando-os relativo a gestão de tempo e organização dos estudos e realização das atividades na plataforma. Importante destacar que cada docente tem o papel de fornecer apoio e subsídio para os estudantes no que tange ao acesso e utilização dos recursos do Ambiente Virtual Educacional de aprendizagem, inclusive em seus momentos de atendimento ao aluno.

A coordenação e vice coordenação também dispenderá períodos compatíveis com a disponibilidade do alunado, para atendimento aos estudantes e poderá agendar atendimentos específicos para auxiliá-los em dificuldades, no que concerne ao curso em geral e também relativo as dificuldades específicas ligadas as atividades não presenciais e ao uso da plataforma AVEA. O quadro abaixo apresenta as componentes curriculares organizadas em três núcleos, bem como as cargas horárias organizadas em ambas as modalidades presencial e a distância. Na sequência, apresenta-se outro quadro que tipifica e caracteriza as atividades correlatas à carga horária na modalidade a distância.

Núcleo	Componente curricular	C. H. P.	C.H. P. %	C. H. EaD.	C.H. EaD. %	C. H. T.
Formação docente	Intervenções interdisciplinares no processo de ensino-aprendizagem	14,4	60%	9,6	40%	24
	História das ideias e dos protagonistas da educação brasileira	14,4	60%	9,6	40%	24
	Cultura visual e arte digital na educação	14,4	60%	9,6	40%	24
	Gênero, violência e sociedade	14,4	60%	9,6	40%	24
	Educação intercultural	14,4	60%	9,6	40%	24
	Políticas afirmativas e condições da educação	14,4	60%	9,6	40%	24
Tecnologias aplicadas ao processo educacional	Sociedade da informação e o ambiente escolar	14,4	60%	9,6	40%	24
	Tecnologia no ensino e ensino da tecnologia	14,4	60%	9,6	40%	24
	Renovação dos suportes midiáticos e suas tecnologias	14,4	60%	9,6	40%	24
	Sustentabilidade, comunidade e conscientização	14,4	60%	9,6	40%	24
	Metodologias Ativas de Aprendizagem e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	14,4	60%	9,6	40%	24
Produção de TCC	Metodologia de pesquisa científica	21,6	60%	14,4	40%	36
	Seminário de pesquisa	21,6	60%	14,4	40%	36
	Trabalho de conclusão de curso (TCC)	18	60%	12	40%	36

Total		219,6 horas	60%	146,4 horas	40%	366 horas
--------------	--	--------------------	-----	--------------------	-----	------------------

C. H. P.: Carga horária na modalidade presencial em horas relógio

C. H. P. %: Percentual da carga horária na modalidade presencial.

C. H. EaD: Carga horária na modalidade a distância em horas relógio.

C.H. EaD. %: Percentual da carga horária na modalidade a distância.

C.H. T.: Carga horária total do componente curricular em horas relógio.

Componente curricular	c.h.	Atividades ministradas na modalidade a distância particularizadas em cada componente curricular
Intervenções interdisciplinares no processo de ensino aprendizagem	9,6 h.r.	Leituras de textos prévios aos encontros; Elaboração de um plano de aula com proposta interdisciplinar e discussão aos pares no AVEA; Realização de <i>chats</i> e laboratórios avaliativos para discussão aos pares sobre propostas pedagógicas elaboradas pelos estudantes; Elaboração e preparação de seminário para apresentação e debates dos temas correlatos à componente curricular.
História das ideias e dos protagonistas da educação brasileira	9,6 h.r.	Realização de leituras prévias e construção de comentários e indagações acerca dos textos; Produção prévia de questionamentos acerca do referencial proposto; Produção escrita em mídia digital; Encontro remoto com convidados; Construção textual compartilhada.
Cultura visual e arte digital na educação	9,6 h.r.	Análise e discussão de artigos sobre o tema, com apresentação de seminários e produção de material audiovisual; Desenvolvimento de artigos acadêmicos sobre os temas abordados, tais como relato de experiência e/ou revisão sistemática de materiais relacionados a área de atuação do estudante.
Gênero, violência e sociedade	9,6 h.r.	Assistir vídeos e realizar leituras prévias como embasamento para os encontros presenciais; Realização de atividades a serem entregues.
Educação intercultural	9,6 h.r.	Leituras de textos prévios aos encontros presenciais Desenvolvimento de resenhas e fichamentos Apresentação de seminários em momentos síncronos Debates em momentos síncronos
Políticas afirmativas e condições da educação	9,6 h.r.	Realização de leituras prévias e construção de comentários e indagações acerca dos textos; Produção prévia de questionamentos acerca do referencial proposto; Produção escrita em mídia digital;

		Encontro remoto com convidados; Construção textual compartilhada.
Sociedade da informação e o ambiente escolar	9,6 h.r.	Encontros virtuais via Google Meet; Wikis envolvendo a temática discutida; Fóruns para debate no ambiente AVEA; Atividades sobre a temática abordada nas aulas; Leitura de textos prévios às aulas;
Tecnologia no ensino e ensino da tecnologia	9,6 h.r.	Encontros pelo Google Meet; Atividades no Ambiente AVEA IFPR;
Renovação do suportes midiáticos e suas tecnologias	9,6 h.r.	Pesquisas temáticas; Desenvolvimento de aplicativos;
Sustentabilidade, comunidade e conscientização	9,6 h.r.	Leituras complementares; Redação de textos à respeito dos temas da disciplina; Aulas remotas via Google Meet; Videoaulas previamente gravadas;
Metodologias ativas de Aprendizagem e as TICs	9,6 h.r.	Análise e discussão de vídeos sobre o tema, com produção de resenha crítica e/ou discussão entre os pares em fórum e/ou videoconferência no AVEA; Desenvolvimento de artigos acadêmicos sobre os temas abordados, tais como relato de experiência e/ou revisão sistemática de materiais relacionados a área de atuação do estudante; Criação de plano de ensino utilizando as metodologias ativas de ensino apresentadas e confecção de vídeos com as explicações e demonstrações sobre o assunto; <i>Webinar</i> com os discentes da pós-graduação, apresentando aos pares e a comunidade relatos das aplicações das metodologias em sala de aula, como suas considerações sobre as escolhas dos métodos, objetivos iniciais, relato das ações e resultados obtidos.
Metodologia de pesquisa científica	14,4 h.r.	Pesquisa, elaboração de slides, orientações e direcionamentos na elaboração de textos acadêmicos, correção textual.
Seminário de pesquisa	14,4 h.r.	Leituras prévias aos encontros; Reflexão e elaboração de pré-projetos em metodologias de pesquisa; Debates, discussões e orientações para direcionamento do projeto;
Trabalho de conclusão de curso (TCC)	12 h. r.	Reuniões online para discussões sobre o desenvolvimento das pesquisas; Realização de atividades específicas relacionadas ao construto do TCC; Orientações gerais e direcionamentos coletivos na construção do TCC;

	<p><i>Chat</i> de discussão aos pares sobre os elementos de um trabalho científico; Realização de atividades relacionadas a formatação de trabalhos acadêmicos a partir das normas da ABNT.</p>
--	---

h.r.: horas relógio

12. EMENTA, BIBLIOGRAFIA E CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

<p>Componente curricular: Intervenções interdisciplinares no processo de ensino-aprendizagem</p>
<p>Carga Horária na Modalidade Presencial: 14, 4 horas (60%) Carga horária na Modalidade a Distância: 9,6 horas (40%) Carga horária total: 24 horas</p>
<p>Ementa: Teóricos e concepções de interdisciplinaridade. Transgressão da lógica do "sim" e do "não" na transdisciplinaridade e na relação entre conhecimentos. Abordagem multirreferencial da realidade.</p>
<p>Bibliografia básica: BARBOSA, J. G. Multirreferencialidade nas ciências e na educação. São Carlos: Editora da UFSCar, 1998. FAZENDA, I. Interdisciplinaridade; um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1993. FREIRE, P. NOGUEIRA, A. MAZZA, D. Na escola que fazemos: uma reflexão interdisciplinar em educação popular. Petrópolis, Vozes, 1988. LIBÂNEO, J, C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991. NICOLESCU, B. O manifesto da transdisciplinaridade. Trad. Lúcia Pereira de Souza. São Paulo: Trion, 1999.</p>
<p>Bibliografia complementar: BORBA, S.C. Multirreferencialidade na formação do “professor-pesquisador”; da conformidade à complexidade. Maceió: Edição do autor, 1997. DEMO, Pedro. Educação & conhecimento – relação necessária, insuficiente e controversa. Petrópolis: Vozes, 2001. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia? São Paulo: Loyola, 1979. FAZENDA, I.(Org.). Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 2001. GADOTTI, M. História das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2003. HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998. JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. MORIN, E. Educação e complexidade, os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2005. SANTOS, A. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan. /abr. 2008.</p>

Componente curricular: **História das ideias e dos protagonistas da educação brasileira**

C Carga Horária na Modalidade Presencial: **14, 4 horas (60%)**

Carga horária na Modalidade a Distância: **9,6 horas (40%)**

Carga horária total: **24 horas**

Ementa: Sistematização dos métodos de abordagem das ideias educacionais no Brasil. Biografia dos intelectuais da educação brasileira e seus pensamentos. Propostas políticas de transformação educacional e a interferência da intelectualidade, bem como suas ideias interferiram nas propostas políticas de nossa educação.

Bibliografia básica:

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1988. 160 p. (Fundamentos (Ática)). ISBN 85-08-01577-1.

LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (Org.). **500 anos de educação no Brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 606 p.

SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. 3. ed., rev. Campinas: Autores Associados, 2010. 474 p.

DEMO, Pedro. **Educação hoje: novas tecnologias, pressões e oportunidades**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 137 p.

COSTA, Ivanilson. **Novas tecnologias e aprendizagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2014. 108 p

Bibliografia complementar:

MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2012. 173 p.

FERRETTI, Celso João (Org.) et al. (.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 220 p.

BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um (re)pensar**. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2008. 139 p.

SÁ, Ricardo Antunes de (Org.). **Tecnologias e mídias digitais na escola contemporânea: questões teóricas e práticas**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016. 167 p

Componente curricular: **Cultura visual e arte digital na educação**

Carga Horária na Modalidade Presencial: **14, 4 horas (60%)**

Carga horária na Modalidade a Distância: **9,6 horas (40%)**

Carga horária total: **24 horas**

Ementa: 1. A prática artística e a arte digital como campos de conhecimento que favorecem a compreensão da cultura visual; 2. A arte digital na reflexão de concepções culturais, das quais também fazem parte as questões formais; 3. O estudo da cultura visual: da escolarização básica às instituições superiores e aos novos mediadores virtuais; 4. A cultura visual relacionada às interpretações sobre a realidade e sobre como estas afetam a vida dos indivíduos; 5. O estudo da cultura visual e sua vinculação com outras áreas e temas do currículo.

Bibliografia básica:

BARBOSA, A. M. T. B. **A imagem no ensino de arte: anos 1980 e novos tempos.** 8 ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

DONDIS, D. *Sintaxe da Linguagem Visual.* 2a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MENESES, U. T. B. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. **Revista Brasileira de História**, v. 23, n. 45, p. 11-36, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16519.pdf>.

HERNÁNDEZ, F. *et al.* ¿De qué hablamos cuando hablamos de cultura visual?. **Revista Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 30, n. 2, p. 09-34, jul/dez 2005. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/12413>.

HERNÁNDEZ, F. **Catadores da Cultura Visual: transformando fragmentos em nova narrativa educacional.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2007.

PILLAR, A. D. **A educação do olhar no ensino das artes.** 6 ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

SANTAELLA. L. **Leitura de imagem.** 1. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SARDELICH, M. E. Leitura de imagens, cultura visual e prática educativa. **Educar em Revista.** Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 128, p. 451-472, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/er/n27/a13n27.pdf>

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, P. La definicion de la fotografia. In: P. BOURDIEU, P. (org.), **La Fotografia: Um Arte Intermédio.** México, Editorial Nueva Imagen, 1979. p. 29-106.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas Artes Visuais.** 3a Edição. São Paulo, Editora: Perspectiva, 2011.

PIRES, Eloiza Gurgel. A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação. **Educação e Pesquisa**, v. 36, n.1, p. 281-295, jan./abr. 2010.

ROSSI, M. H. W. Leitura visual e educação estética de crianças. **Revista GEARTE**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 213-229, ago.2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/gearte/article/view/58085>.

VAZ, Adriana; SILVA, R. **Fundamentos da linguagem visual.** Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

Componente curricular: **Gênero, violência e sociedade**

Carga Horária na Modalidade Presencial: **14, 4 horas (60%)**

Carga horária na Modalidade a Distância: **9,6 horas (40%)**

Carga horária total: **24 horas**

Ementa: Concepção de gênero, violência e a problematização contemporânea. Gênero e sexualidade na educação contemporânea. A educação sexual, da formação de professores às práticas pedagógicas. Relações de gênero, direitos humanos e escola no Brasil. Violência social e violência escolar: aproximações no cotidiano.

Bibliografia básica:

BAUMAN, Zigmunt. **A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

BORTOLINI, A. (org.) **Diversidade sexual na escola.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. Volume I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2014.

FREUD, Sigmund. **O mal estar na civilização**. São Paulo: Penguin Classics/Companhia das Letras, 2011.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FILHO, Luciano Mendes Faria; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

PEREIRA, M. F. R. **Trabalho e educação: uma perspectiva histórica**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

PINO, Angel. Violência, educação e sociedade: um olhar sobre o Brasil contemporâneo. **Educação e sociedade**. 2007, vol.28, n.100, pp.763-785. Disponível em: <
<http://unicamp.sibi.usp.br/bitstream/handle/SBURI/24526/S0101-73302007000300007.pdf?sequence=1>> Acesso em: 19 ago.2016.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tania; RIVEIRO, Patrícia. **Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

BOURDIEU, P. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. Lei 9394/96.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Brasil sem homofobia: programa de combate à violência e a discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual**. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores associados, 2012.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

Componente curricular: **Educação Intercultural**

Carga Horária na Modalidade Presencial: **14, 4 horas (60%)**

Carga horária na Modalidade a Distância: **9,6 horas (40%)**

Carga horária total: **24 horas**

Ementa: Conceitos de cultura, interculturalidade, multiculturalidade, identidade e sua relação com a educação. Estratégias pedagógicas e perspectivas da educação intercultural. Currículo e interculturalidade. Questões e tensões no cotidiano: gênero, raça, orientação sexual e religião. A escola como espaço de encontro intercultural.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Marcelo (org.). **A diferença que desafia a escola: a prática pedagógica e a perspectiva intercultural**. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

CANDAU, V. M. (Org.). **Educação intercultural e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Educação intercultural: mediações necessárias**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz. **O Jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SANTOS, José Luís dos. **O que é cultura**. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008



Bibliografia complementar:
CANDAU, V. M. (Org.). **Sociedade, educação e cultura(s):** questões e propostas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
HALL, STUART. **Identidade cultural na pós-modernidade.** São Paulo: Editora DP&A, 2007.
JULLIEN, François. **O diálogo entre as culturas: do universal ao multiculturalismo.** Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). **Multiculturalismo: diferenças e práticas pedagógicas.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.
VIEIRA, Ricardo. **Histórias de vida e identidades: professores e interculturalidade.** Porto: Afrontamentos, 1999.

Componente curricular: Políticas afirmativas e condições da educação
Carga Horária na Modalidade Presencial: 14, 4 horas (60%) Carga horária na Modalidade a Distância: 9,6 horas (40%) Carga horária total: 24 horas
Ementa: A educação enquanto direito constitucional e social abrangendo todos os cidadãos e cidadãs sem qualquer tipo de distinção. A implantação de políticas públicas, programas e ações afirmativas no âmbito do sistema educacional com ênfase nos efeitos positivos com a efetivação dessas políticas quanto a equidade, igualdade e direitos humanos. As condições da educação brasileira, demonstradas pelas avaliações de larga escala e comparação com outros sistemas educacionais no mundo, especialmente dos países integrantes da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e seus reflexos em relação às desigualdades sociais.
Bibliografia básica: ANASTASIA, Fátima, et. al. Estudo analítico comparativo do Sistema Educacional do Mercosul (2001-2005). UFMG, 2009. FLEURY, Maria Tereza Leme; MATTOS, Maria Isabel Leme de. Sistemas Educacionais comparados. Estud. av. vol.5 no.12 São Paulo Mai/Aug. 1991. LOURENÇÃO, Elisabeth S. Pinheiro. PENNACCHI, Andrea Márcia de Toledo. Um estudo comparativo sobre sistemas educacionais: O Brasil e o Mundo. ETIC, Vol. 02. N.º 02, São Paulo, 2006. SANTOS, Sales Augusto dos (organizador). Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves; SILVERIO, Valter Roberto. Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003.
Bibliografia complementar: BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/programas/pdfs/programa-nacional-de-direitos-humanos-pndh-3 BRASIL. Ministério da Educação. Educação Anti-Racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Coleção Educação para Todos. Brasília: MEC e Unesco, 2005. Disponível em: http://dominiopublico.mec.gov.br/download/texto/me000376.pdf

LIMA, L.F. **A relação entre a cidadania e o direito à igualdade: a face positiva e negativa.** Educação em Revista, Marília, v.10, n.2, p.87-102, jul.-dez. 2009. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista/article/download/653/536>

LIMA, S.P. RODRIGUEZ, M.V. **Políticas educacionais e equidade: revendo conceitos.** Contrapontos (UNIVALI), v. 8, p. 53 - 69, 2008. Disponível em: <http://siaiweb06.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/936>

ONU – Organização das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948. Disponível em: <http://www.dudh.org.br/wp-content/uploads/2014/12/dudh.pdf>

Componente curricular: **Sociedade da informação e ambiente escolar**

Carga Horária na Modalidade Presencial: **14, 4 horas (60%)**

Carga horária na Modalidade a Distância: **9,6 horas (40%)**

Carga horária total: **24 horas**

Ementa: Os impactos da Sociedade de Informação no ambiente escolar. O papel da escola e do docente frente aos desafios e possibilidades das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Bibliografia básica:

ASSMANN, H. A metamorfose do Aprender na Sociedade da Informação. **Ciência da Informação.** Brasília, v. 29, n.2, p. 7-15, 2000.

GOES, L. F. **Conhecimento Pedagógico do Conteúdo:** Estado da arte no campo da educação e no ensino de química. São Paulo, 2014. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências). Universidade de São Paulo, 2014.

JESUZ, D.A.F. **Desenvolvendo o Conceito de Áreas: Uma Proposta Didática Para Abordar Regiões Planas Irregulares na Educação Básica.** Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, 2015.

TAKAHASHI, T. **Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde.** Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

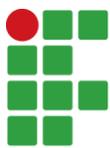
VIEIRA, M. A. N. Educação e **Sociedade da Informação: Uma perspectiva crítica sobre as TIC num contexto escolar.** Dissertação (Mestrado em educação na área de especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas). Universidade de Minho. Braga, 2005.

WERTHEIN, J. A sociedade da Informação e seus Desafios. **Ciência da Informação.** Brasília, v. 29, n.2, p. 71-77, 2000.

Bibliografia complementar:

BALDINI, L. A. F. **Elementos de uma Comunidade de Prática que permitem o desenvolvimento profissional de professores e futuros professores de Matemática na utilização do software GeoGebra.** Tese (Doutorado em Ensino de Ciência e Educação Matemática) Universidade Estadual de Londrina – UEL. Londrina, 2014.

BORGES, M. A. G. A compreensão da Sociedade da Informação. **Ciência da Informação.** Brasília, v. 29, n.3, p. 25-32, 2000.



COUTINHO, C. LISBÔA, E. Sociedade da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem: Desafios para a Educação no Século XXI. **Revista de Educação**. v. 18, n.1, 2011.

KOEHLER, M. J. MISHRA, P. CAIN, W. What is Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK)? **Journal of Education**, v. 3, n. 193, p. 13-19, 2013.

LOBATO, M. G. Limites e Possibilidades das TIC na Educação. **Revista de Ciências da Educação**. v.3, n.3, p. 41-50, 2007.

MISHRA, P. KOEHLER, M. J. Introducing Pedagogical Content Knowledge. **Annual Meeting of the American Educational Research Association**. New York, 2008.

MISHRA, P. KOEHLER, M. J. Technological Pedagogical Content Knowledge: A framework for integrating Technology in teacher knowledge. **Teacher College Record**, 1089(6), p. 1017-1054, 2006.

PONTE, J. P. Tecnologias de Informação e Comunicação na Formação de Professores: Que Desafios? **Revista Iberoamericana de Educación**. n.24, p. 63-90, 2000.

PORTO, T. M. E. As tecnologias da Comunicação e Informação na Escola; Relações possíveis... Relações Construídas. **Revista Brasileira de Educação**. V.11, n.1, 2006.

VALENTE, J. A. Et. al. O Computador na Sociedade do Conhecimento. Ministério da Educação: Brasília, 1999.

Componente curricular: **Tecnologia no ensino e ensino da tecnologia**

Carga Horária na Modalidade Presencial: **14, 4 horas (60%)**

Carga horária na Modalidade a Distância: **9,6 horas (40%)**

Carga horária total: **24 horas**

Ementa: Transformações práticas ocorrendo na educação. Aprendizagem inclusiva e significativa. Linguagem midiática. Mediação pedagógica com novas tecnologias. Boas práticas e experimentos com as tecnologias na educação.

Bibliografia básica:

ALLAN, Luciana. **Escola.Com** - Como As Novas Tecnologias Estão Transformando A Educação na Prática. São Paulo: Editora Figurati, 2015.

BARRETO, Flávia O. C.; BARRETO, Maria Angela O. C. **Educação Inclusiva: Contexto Social e Histórico, Análise das Deficiências e Uso das Tecnologias no Processo Ensino-aprendizagem**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

COSTA, Ivanilson. **Novas Tecnologias e Aprendizagem**. Editora Wak, 2014.

FANTIN, Monica. RIVOLTELLA, Pier Cesare. **Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores**. Campinas: Editora Papirus, 2013.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Editora Papirus, 2013.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Fabio C. A.; IVANOFF, Gregorio B. **Tecnologias que Educam**. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2009.

CASTELLARY, Arturo Colorado (org), Vinicius Andrade Pereira (org). **ArTecnologia**: arte, tecnologia e linguagens midiáticas. Porto Alegre, Editora Buqui, 2013.

COLL, César. **Psicologia da Educação Virtual** - Aprender e Ensinar com Tecnologias da Informação e da Comunicação. Porto Alegre: Editora Penso, 2010.

JENKINS, Henry; GREEN, Joshua. **Cultura da conexão** - criando valor e significado por meio da mídia digital. São Paulo: Editora Aleph, 2014.

NASS, Simone; FISCHER, Julianne. **Tecnologias da Informação e Comunicação (Tic)** - Possibilidade de Uma Aprendizagem Significativa. Curitiba: Editora Appris, 2016.

Componente curricular: **Renovação dos suportes midiáticos e suas tecnologias**

Carga Horária na Modalidade Presencial: **14, 4 horas (60%)**

Carga horária na Modalidade a Distância: **9,6 horas (40%)**

Carga horária total: **24 horas**

Ementa: Conceitos de mídia. Tipos, classificações e formatos. Infraestrutura e evolução das mídias. Bibliotecas digitais. O poder das mídias digitais, internet e redes sociais. Multimídia, hipermídias, transmídias e outras mídias. Tecnologias da informação aplicada na educação. Novos rumos em direção a realidade virtual e realidade aumentada

Bibliografia básica:

CASTELLARY, Arturo Colorado (org), Vinicius Andrade Pereira (org). **ArTecnologia**: arte, tecnologia e linguagens midiáticas. Porto Alegre: Editora Buqui, 2013.

COSTA, Cristina. **Educação, imagem e mídias**. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

DEMO, Pedro. **Educação Hoje** - "novas" tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

ISOTANI, Seiji; BITTENCOURT, Ig Ibert. **Dados abertos conectados**. São Paulo: Editora Novatec, 2015.

JENKINS, Henry; GREEN, Joshua. **Cultura da conexão** - criando valor e significado por meio da mídia digital. São Paulo: Editora Aleph, 2014.

MARTINO, Luis Mauro Sa. **Teoria das mídias digitais** - linguagens, ambientes e redes. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

Bibliografia complementar:

ADOLFO, Luis A. **Jogos Digitais, Cidades e trans mídia**. Curitiba: Editora Appris, 2015.

CHEE, Brian J. S.; FRANKLIN Jr, Curtis. **Computação Em Nuvem** - Cloud Computing - Tecnologias e Estratégia. São Paulo: Editora M.Books, 2013.

COLL, Cesar. **Psicologia da Educação Virtual** - Aprender e Ensinar com Tecnologias da Informação e da Comunicação. Porto Alegre: Editora Penso, 2010.

SA, Ricardo A. **Tecnologias e mídias digitais na escola contemporânea**. Curitiba: Editora Appris, 2016.

SETTON, Maria da G. J. **Mídia e Educação**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

Componente curricular: Sustentabilidade, comunidade e conscientização
Carga Horária na Modalidade Presencial: 14, 4 horas (60%) Carga horária na Modalidade a Distância: 9,6 horas (40%) Carga horária total: 24 horas
Ementa: Desenvolvimento de atividade sustentável. O quadro socioambiental do global ao local. Economia versus meio ambiente. Recursos Globais: energia, água, alimento. Dimensões do ecodesenvolvimento. Como a educação sobre sustentabilidade pode influenciar a um meio ambiente mais equilibrado.
Bibliografia básica: COELHO, Maria de Lourdes. Consumo e espaços pedagógicos . São Paulo: Cortez, 1996. FOLKESSON, L.; KLÉEN, L.; ERIKSSON, A.; NARVELO, W.. Helsingborg, Sweden Environmental education and participation for local sustainable development . ICLEI Case Study. 153 – 2012, Helsingborg. GUILHERME, M. L. Sustentabilidade sob a Ótica Global e Local . São Paulo: Annablume, 2007. JACOBI, Pedro (org.). Ciência ambiental: os desafios da interdisciplinaridade . São Paulo: Annablume, 2000. 388 p. SACHS, I. Em busca de novas estratégias de desenvolvimento . Estudos Avançados, vol.9 nº.25 São Paulo Sept./Dec. 1995
Bibliografia complementar: CASCINO, Fábio. Educação Ambiental: princípios, história, formação de professores . São Paulo: Senac, 2000. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Interdisciplinaridade e Educação Ambiental . Brasília: Instituto de Pesquisas Ecológicas, 1998. GARDA, Eduardo C.. Atlas do meio ambiente . Embrapa. São Paulo: Textonovo, 1996. FIGUEIREDO, Paulo J. Moraes. A sociedade do lixo . Piracicaba: Unimep, 1995. YUS, RAFAEL. Temas transversais: em busca de uma nova escola . São Paulo: Artes Médicas, 1998.

Componente curricular: Metodologias Ativas de Aprendizagem e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
Carga Horária na Modalidade Presencial: 14, 4 horas (60%) Carga horária na Modalidade a Distância: 9,6 horas (40%) Carga horária total: 24 horas
Ementa: Teorias Pedagógicas Modernas e a Educação no Século XXI. Ensino e aprendizagem na era digital: questões epistemológicas e metodológicas. Inovações metodológicas e tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem.
Bibliografia básica: MORAN, J.M. A educação que desejamos, novos desafios e como chegar lá . Campinas: Papirus, 2012. MORAN, J.M; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M.A. Novas tecnologias e mediação pedagógica . Campinas: Papirus, 2013 HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação . Porto Alegre: Penso, 2015. 292 p. Tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro; revisão técnica: Adolfo Tanzi Neto, Lilian Bacich.



BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Org.). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. 270 p.

MAZUR, Eric. **Peer Instruction: a revolução da aprendizagem ativa**. Porto Alegre: Penso, 2015. 252 p. Tradução: Anatólio Laschuk.

Bibliografia complementar:

VALENTE, José Armando (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: Unicamp/NIED, 1999. 156 p. Disponível em: <<http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro1/>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

PALLOFF, R.M, PRATT, K.. **Lições da sala de aula virtual**. Porto Alegre: Ed.Penso, 2015.

FREIRE, P. **A pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

FREIRE, W. **Tecnologia e Educação: As mídias na prática docente**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

SOUZA, Samir Cristino de; DOURADO, Luis. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): Um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **Holos**, [s. L.], v. 5, n. 31, p.182-200, set. 2015. Disponível em:

<<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2880>>. Acesso em: 13 abr. 2018.

Componente curricular: **Metodologia de pesquisa científica**

Carga Horária na Modalidade Presencial: **21,6 horas (60%)**

Carga horária na Modalidade a Distância: **14,4 horas (40%)**

Carga horária total: **36 horas**

Ementa: Fundamentos da metodologia científica. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Métodos e técnicas de pesquisa. Comunicação entre orientador e orientandos. Pré-projeto de pesquisa. Projeto de pesquisa. O experimento. A comunicação científica. A organização do texto científico (normas ABNT/IFPR).

Bibliografia básica:

BECKER, Howard Saul. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2007.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. 1. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução: elemento para uma análise metodológica**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009.

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2012..

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná**. Curitiba: IFPR, 2010.

Bibliografia complementar:

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem arroteio e medo da ABNT**. 4. ed. João Pessoa: Universitaria da UFPB, 2007.

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da Pesquisa: Monografia, Dissertação e Tese**. 1 ed., Editora: Atlas, 2007.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 30.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOUREIRO, A. B. S & CAMPOS, S. H. **Guia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. 3 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Atlas, 1999.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Componente curricular: **Seminário de pesquisa**

Carga Horária na Modalidade Presencial: **21,6 horas (60%)**

Carga horária na Modalidade a Distância: **14,4 horas (40%)**

Carga horária total: **36 horas**

Ementa: Relação entre a pesquisa e o processo científico. Critérios de avaliação de projeto de pesquisa: coerência, consistência e originalidade.

Bibliografia básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Brasil). **NBR 6023: Informação e documentos – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro, 2000. 22p.

EL-GUINDY, Moustafa. **Metodologia e Ética na Pesquisa Científica**. Santos: Santos editora, 2004

FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

FIGUEIREDO, Nebia M. Almeida de. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. 3.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.

GAMBOA, S. Silvio. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos Editora Universitária, 2007.

Bibliografia complementar:

COSTA, Marisa Vorraber (org.). **Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Porto Alegre: Mediação, 1996.

GATTI, Bernadete A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Editora Líber Livro, 2008.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MAGALHÃES, Gildo. **Introdução a Metodologia da Pesquisa – Caminhos da Ciência e Tecnologia**. São Paulo: Ática, 2005.

MORAES, Irany N. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Roca, 2007

Componente curricular: Trabalho de conclusão de curso (TCC)
Carga Horária na Modalidade Presencial: 18 horas (60%) Carga horária na Modalidade a Distância: 12 horas (40%) Carga horária total: 30 horas
Ementa: Orientação quanto ao processo de planejamento, elaboração e apresentação do trabalho de conclusão do curso, realizada em conjunto com o professor orientador, abrangendo toda a estrutura pertinente ao trabalho: levantamento bibliográfico, introdução, objetivos, material e métodos, resultados e discussão, cronograma e referências bibliográficas. Orientação da escrita de acordo com as normas de trabalhos acadêmicos do IFPR.
Bibliografia básica: BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese . São Paulo: Atlas, 2004. 160p KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 182 p. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Metodologia científica . São Paulo: Atlas, 1992. MARTINS, G.A. Manual para elaboração de Monografias e Dissertações . São Paulo: Editora Atlas, 2000. MÜLLER, M. S. Normas e padrões para teses, dissertações e monografias . 4ª ed. Londrina: Editora UEL, 2002. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
Bibliografia complementar: FRANÇA, Júnia L.; VASCONCELLOS, Ana C.; MAGALHÃES, M.H.A.; BORGES, S.M. (Colab.) Manual para normalização de publicações técnico-científicas . 8. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2007. IFPR - Instituto Federal do Paraná. Sistema de Bibliotecas. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos/Instituto Federal do Paraná . Curitiba, 2010. LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. RUDIO, Franz V. Introdução ao projeto de pesquisa científica . 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. SALOMON, Délcio V. Como fazer uma monografia . 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

13. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

O Instituto Federal do Paraná, conforme estabelece a Resolução CONSUP/IFPR nº02/2014 em consonância com a Resolução nº01/2018 CNE/CES, expedirá o certificado de conclusão de Curso de Especialização em Educação e Tecnologia para todos os alunos que concluírem o curso com, no mínimo, o conceito C e 75% de frequência.

Terá direito ao Certificado de Aperfeiçoamento o aluno do Curso de Especialização que não apresentar o trabalho final ou que este seja considerado insatisfatório, e tenha cumprido todos os créditos em disciplinas e atividades especiais.



Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação *lato sensu* deverão mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

- I - relação das disciplinas, carga horária, conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- III - título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e conceito obtido;
- IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da referida Resolução; e
- V - citação do ato legal de credenciamento da instituição.

Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação *lato sensu*, deverão ser obrigatoriamente registrados pela instituição e terão validade nacional.

14. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização Educação e Tecnologia busca o aprimoramento de profissionais relacionados ao Ensino Básico em seus diversos níveis, buscando integrar teorias e valores pedagógicos às novas tecnologias no intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem no cotidiano. A reflexão sobre as práticas em sala de aula e no ambiente escolar como um todo buscarão levar os estudantes ao maior desenvolvimento crítico, reflexivo e humanístico, além de desenvolver habilidades relacionadas às mais variadas vertentes tecnológicas.

O egresso terá desenvolvido maior domínio de técnicas e princípios para ações profissionais a partir de uma ótica holística, na qual o ambiente escolar não pode ser dissociado da realidade externa dos estudantes nem da sociedade na qual está inserida.

A formação pautada na possibilidade de práxis para a transformação da realidade local a partir de procedimentos educacionais está no âmago do perfil esperado para o egresso, tendo consciência da coletividade e dos problemas que permeiam o meio em que está inserido, buscando mecanismos de intervenção na realidade escolar desenvolvendo a capacidade de ir além de relações conteudistas, substituindo-as por saberes discutidos de maneira sensível e humanizados aliados às diferentes tecnologias presentes no cotidiano.

15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - IFPR/ CAMPUS
JAGUARIAÍVA

CAPÍTULO I DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória que consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos na área do curso, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e extensão, tendo por finalidade estimular

a curiosidade e o espírito questionador do discente, fundamentais para o desenvolvimento da ciência.

§1º No curso de Especialização em Educação e Tecnologia, o TCC será apresentado sob uma das seguintes formas:

- I. artigo acadêmico;
- II. relato de experiência;
- III. produto educacional.

§2º O Trabalho de Conclusão de Curso deve estar em consonância com os aspectos teórico-metodológicos abordados no curso e ter sido desenvolvido e aplicado durante o período de integralização do Curso de Especialização

CAPÍTULO II DA ORIENTAÇÃO DO TCC

Art. 2º. O discente regularmente matriculado no Curso de Especialização em Educação e Tecnologia terá um professor orientador, que supervisionará o TCC.

§1º A orientação será definida pelos docentes no prazo máximo de 1 (um) ano após o início do curso.

§2º O orientador deverá ser um docente efetivo vinculado ao IFPR.

Art. 3º Para atender as necessidades do curso, cada docente deve receber no máximo 03 (três) discentes sob sua orientação por turma da Especialização.

Parágrafo único: No caso de algum docente não ser procurado para orientação, o mesmo poderá ficar dispensado da atividade de orientação, durante o ano em questão, podendo ainda trabalhar em outros TCC como co-orientador.

Art. 4º. Poderá ser indicado um co-orientador para o TCC desde que esta informação conste no Anexo 1.

Parágrafo único: No caso de inclusão de co-orientador para trabalhos em andamento, esta solicitação deverá ser encaminhada ao Colegiado do Curso, formalizado via ofício assinado por todas as partes envolvidas. A este ofício deverá ser anexada uma cópia do Anexo 1 atualizada.

Art. 5º. Em caso de impedimentos legais e eventuais do orientador caberá ao discente solicitar a troca de orientador. Esta solicitação deverá ser encaminhada via ofício ao Colegiado do Curso para apreciação e possível homologação.

Parágrafo único: Entende-se por impedimentos legais e eventuais licença para tratamento da saúde, licença-maternidade e afastamento para qualificação.

CAPÍTULO III DAS COMPETÊNCIAS DO ORIENTADOR

Art. 6º. Compete ao orientador:

- I. Orientar o discente na elaboração, desenvolvimento e redação do TCC;
- II. Zelar pelo cumprimento de normas e prazos estabelecidos;

- III. Indicar ou aceitar o co-orientador, quando for o caso;
- IV. Instituir comissão examinadora do TCC, em comum acordo com o orientando;
- V. Diagnosticar problemas e dificuldades de todas as ordens que estejam interferindo no desempenho do discente e orientá-lo na busca de soluções;
- VI. Agir com discrição na orientação do discente, respeitando-lhe a personalidade, as limitações e suas capacidades;
- VII. Manter informado oficialmente o professor responsável pela disciplina de TCC, sobre qualquer eventualidade nas atividades desenvolvidas pelo orientando, bem como solicitar do mesmo, providências que se façam necessárias ao atendimento do discente;
- VIII. Solicitar a intervenção do Colegiado de Curso em caso de incompatibilidade entre orientador e orientando;
- IX. Tratar com respeito o orientado e demais pessoas envolvidas no TCC.

CAPÍTULO IV DO ORIENTANDO

Art. 7º. Compete ao orientando:

- I. Escolher o orientador a partir das diretrizes de sua pesquisa, comunicando oficialmente ao responsável pela disciplina de TCC, mediante apresentação do Anexo 1;
- II. Escolher em comum acordo com o orientador, o tema a ser desenvolvido no TCC;
- III. Conhecer e cumprir as normas e prazos estabelecidos ao TCC, definidos pelo plano de ensino da disciplina;
- IV. Tratar com respeito o orientador e demais pessoas envolvidas no TCC;
- V. Demonstrar iniciativa e sugerir inovações nas atividades desenvolvidas;
- VI. Buscar qualidade e mérito no desenvolvimento do TCC;
- VII. Expor ao orientador, em tempo hábil, problemas que dificultem ou impeçam a realização do TCC, para que sejam buscadas as soluções;
- VIII. Comunicar ao responsável pela disciplina TCC, quaisquer irregularidades ocorridas durante e após a realização do TCC, visando seu aperfeiçoamento, observados os princípios éticos.

Art. 8º. São direitos do orientando:

- I. Receber orientação para realizar as atividades de TCC;
- II. Ser ouvido em suas solicitações e sugestões, quando tiverem por objetivo o aprimoramento do TCC;
- III. Solicitar ao Colegiado do Curso, a substituição do orientador, mediante ofício devidamente justificado.

CAPÍTULO V DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 9º. O trabalho de conclusão de curso deve ser individual.

Art. 10. O TCC que envolva estudos com seres humanos e/ou animais como objetos de pesquisa não poderão ser iniciados antes da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

CAPÍTULO VI **DA AVALIAÇÃO DO TCC**

Art. 11. O TCC deverá ser submetido a uma Comissão Examinadora composta pelo orientador como presidente e no mínimo dois (02) membros titulares e um (01) membro suplente.

§1º O aluno terá trinta (30) minutos para apresentação e será necessariamente arguido por todos os membros da banca.

§2º Caberá ao presidente da banca examinadora determinar e controlar o tempo de arguição.

Art. 12. Orientador e orientando comunicarão através de ofício (Anexo 2), ao professor da disciplina de TCC, a data e a hora sugerida de apresentação do TCC, bem como os nomes da banca examinadora, respeitando-se os prazos estabelecidos dentro do calendário da disciplina.

Art. 13. Constituída a Comissão Examinadora, será encaminhado pelo discente a cada membro, um exemplar do TCC, no prazo mínimo de trinta (30) dias corridos antecedentes à data de avaliação. Juntamente ao TCC deverá ser anexada uma cópia da carta convite a cada membro da banca examinadora contendo as informações de avaliação (Anexo 3).

Art. 14. A avaliação do TCC realizar-se-á mediante critérios estabelecidos nos Anexos 4 e 4.1.

Art. 15. Realizada a defesa e a avaliação, o Orientador, na qualidade de presidente da banca, preencherá a Ata de Defesa (Anexo 5), dando publicidade oral do resultado ao discente, imediatamente após o encerramento dos trabalhos.

Art. 16. A aprovação na disciplina de TCC está condicionada a realização das modificações e/ou complementações sugeridas pela Banca Examinadora referente ao TCC, a entrega da Ata de Avaliação do TCC (Anexo 5), ao encaminhamento do ofício assinado pelo Orientador (Anexo 6).

Art. 17. O não cumprimento pelo orientador e orientando das normas, critérios e procedimentos estabelecidos neste PPC sem uma justificativa aceita pelo Professor da disciplina de TCC acarretará na reprovação do aluno.

Art. 18. Caso o TCC seja reprovado pela banca examinadora, o discente deverá refazê-lo e submetê-lo novamente à avaliação dentro do prazo de integralização do curso, mediante renovação semestral da matrícula.

Art. 19. Após aprovado o TCC com alterações, o discente deverá promover as correções e entregá-las ao professor da disciplina de TCC.

Art. 20. O arquivamento do TCC em formato digital ficará sob a responsabilidade do Sistema da Biblioteca.

16. EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR(A)

Possui graduação em Matemática pela Universidade do Norte do Paraná (UENP) Campus Jacarezinho, especialização em Estatística e Mestrado Profissional em Matemática, ambos pela Universidade Estadual Londrina (UEL) e Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG). O Coordenador é membro do grupo de Pesquisas Políticas educacionais e formação de professores / Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) da UEPG. É pesquisador na área da Educação e Educação Matemática, na área de Formação Docente que envolve Tecnologias Digitais. Possui mais de 30 produções científicas, dentre elas, artigos publicados em periódicos, capítulos de livros e trabalhos acadêmicos publicados em anais de eventos nacionais e internacionais. Participou de organização, como membro de comissão científica organizadora e prefaciador de livros correlatos a área de pesquisa em Educação.

O coordenador é docente de Matemática do do IFPR/Campus Jaguariaíva e desenvolve projetos de pesquisa e extensão na área de ensino e educação. Atualmente, coordena o projeto “Alunos Produtores de Podcast” que conta com bolsa para estudante do Ensino Técnico Integrado ao Médio e verbas de fomento para o desenvolvimento do mesmo.

Coordenador: Danilo Augusto Ferreira de Jesus

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6559480885886570>

17. EXPERIÊNCIA DO VICE-COORDENADOR

Possui Graduação em Licenciatura em Geografia pela UENP (2009); Especialização em Auditoria e Gestão Ambiental pela UTFPR - CP (2012), Mestrado (2015) - bolsa FAPESP - e Doutorado (2020) - sem bolsa -, ambos pela Universidade Estadual Paulista " Júlio de Mesquita Filho" - UNESP - Campus de Rio Claro na área de Ensino de Geografia e Cartografia Escolar. Participa do grupo de pesquisa Linguagem, Experiência, Memória e Formação credenciado ao CNPq e do grupo de pesquisa Linguagem, Memória e Subjetividade (GPLIMES). Do período de 2010 a 2013 foi professor na rede pública e privada de educação básica do estado do Paraná e no Instituto Federal Catarinense, Campus Videira de (2016-2018). Atualmente, é professor de Geografia do Instituto Federal do Paraná (2018), Campus Barracão (2018-2019) e União da Vitória (2019-2022). Entre os principais temas de estudo, destacam-se: Ensino de Geografia; Cartografia Escolar e Espaço/Lugar e Memória.

Atualmente é professor de Geografia no IFPR Campus de Jaguariaíva e desenvolve projetos de pesquisa e ensino na área de educação. Em 2023, coordena o projeto: Os pontos turísticos do município de Jaguariaíva e o ensino de geografia: a problematização por meio das práticas espaciais

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4081786742966134>

18. PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO

Para implantação do curso, não será necessário investimentos maiores dos que já previamente contidos no orçamento do IFPR/Campus Jaguariaíva. A aquisição de

acervo literário específico estará vinculado ao montante destinado anualmente ao Campus unidade para tal finalidade.

Os docentes que ministrarão as disciplinas estão lotados no respectivo e durante o respectivo tempo que estiver lecionando, terá contabilizado 4 horas (relógio) semanais em seu Plano de Trabalho Docente.

19. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O IFPR/Campus Jaguariaíva está localizado na Avenida Eloá Martins Passos Felix – Rodovia 151 Km 213,7 – Jaguariaíva - PR, local de fácil acesso aos moradores da cidade e também daqueles que chegam de regiões circunvizinhas. O prédio tem facilidade de acesso para pessoas com necessidades especiais, contando com rampas para os lugares em que há desnível e um elevador para ingresso no primeiro andar.

O campus conta com 9 salas de aula com capacidade média para 40 alunos, equipadas com quadro e projetores, um laboratório de informática com 40 computadores, ampla sala dos professores equipada com computadores para uso dos docentes, sala de coordenações e direção de ensino, sala da seção pedagógica e de assuntos estudantis, sala da equipe administrativa e a sala da direção geral. Há projetores, caixas de som e televisores de alta qualidade disponíveis para uso durante as aulas.

A Biblioteca Capitão Aviador João Igor Silva Pivovar tem amplo espaço (650 metros quadrados) contando com um auditório, uma sala de apoio, duas salas de estudo e nove computadores disponíveis para os usuários do recinto. O funcionamento é de segunda à sexta-feira das 08:00 às 21:00 horas, nos sábados letivos para a especialização, o funcionamento ocorrerá das 08:00 às 12:00 horas. A consulta ao acervo está disponível pelo Sistema Pergamum (<http://biblioteca.ifpr.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>) pelo qual também é possível visualizar e até mesmo fazer empréstimo de obras que estão em outros campus do instituto.

Na biblioteca, é encontrado acervo sobre a área de educação e afins, cujo uso será de válida ajuda para a pesquisa e formação dos estudantes. Também será possível a aquisição de obras relevantes e específicas para uso dos alunos e professores através do orçamento destinado anualmente à aquisição de obras para o campus.

Além das obras físicas o estudante tem à disposição o acervo digital da Biblioteca Virtual Pearson, acesso às normas da ABNT Coleção através do Portal da ABNT e Manual de Normas na página da biblioteca do campus e acesso ao Portal de Periódicos da Capes no acesso CAFÉ, elementos estes, que podem contribuir com a pesquisa e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Enfatiza-se que os estudantes da especialização em Educação e Tecnologias poderão utilizar, em qualquer período em que esta estiver em funcionamento, o espaço da Biblioteca para realizar suas pesquisas, trabalhos acadêmicos e inclusive tem à disposição, os computadores para acesso e realização das atividades disponíveis na plataforma AVEA.

20. ANEXOS

ANEXO 1

TERMO DE ACEITE-ORIENTAÇÃO DO TCC

Eu _____
SIAPE _____ na condição de Professor (a) do Instituto Federal do Paraná,
lotado no _____, declaro aceitar o
discente

_____, matrícula nº _____, para desenvolver o trabalho de TCC
intitulado _____

_____.

Estou ciente de que o período de orientação inicia com o aceite e encerra com a entrega do trabalho final.

Declaro ter pleno conhecimento das atribuições concorrentes à orientação do TCC, conforme Normas ABNT e do Instituto Federal do Paraná.

Jaguariaíva, ____ de _____ de _____

Professor (a)
Orientador (a)

Professor (a)
Co-orientador (a)

Discente (s)
Orientando (s)

ANEXO 2

COMUNICADO INTERNO – BANCA EXAMINADORA E DATA DA DEFESA DO TCC

Jaguariaíva, _____ de _____ de _____

À Sua Senhoria, O (a) Senhor (a)
Nome do Professor (a) da Disciplina de TCC
Professor (a) da disciplina de TCC

Assunto: Composição de Banca do TCC

Prezado (a) Professor (a),

Venho por meio deste, comunicar-lhe a composição da Banca Avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do discente _____, do Curso de Especialização em Educação e Sociedade, intitulado “_____”.

Prof. (a) _____ Titular

Prof. (a) _____ Titular

Prof. (a) _____ Suplente

A data sugerida para defesa do TCC será dia ____/____/____, às ____: ____ horas, na sala _____.

Atenciosamente,

Professor (a)
Orientador (a)

Discente
Orientando

ANEXO 3

CARTA CONVITE AOS INTEGRANTES DA BANCA EXAMINADORA

Prezado (a) Avaliador (a),

Temos a imensa satisfação de convidar V. S^a. para participar como membro Titular/Suplente da Banca Examinadora da Defesa de TCC do discente _____, orientado pelo Prof. (a) _____ com trabalho intitulado “_____”.

A avaliação do trabalho de conclusão de Curso de Especialização em Educação e Sociedade deverá ser realizada de duas formas.

Primeiramente a parte escrita (60%), na qual o aluno deve seguir as normas da ABNT, e as recomendações do Instituto Federal do Paraná, sendo avaliada neste campo a redação, coerência do título, formulação dos objetivos, os resultados e a conclusão em relação aos objetivos traçados. É recomendável também uma avaliação da forma cultural do trabalho como um todo.

Na segunda parte (40%), deverá ser observada a clareza na exposição do trabalho, a coerência com a parte escrita, o tempo utilizado para apresentação (mínimo de 30 minutos e máximo de 40 minutos) e a sustentação na arguição.

A apresentação do TCC terá duração mínima de 30 minutos e máxima de 40 minutos. Após a apresentação haverá arguição pelos integrantes da banca examinadora com máximos 25 minutos para cada membro.

Sendo assim, solicito que seja observado o rigor científico na apresentação escrita e oral do discente e que V. S^a. seja rígido na análise, para que nossos trabalhos sejam condizentes com o curso que desejamos fazer.

Professor (a) da Disciplina de TCC

ANEXO 4
FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC

Aluno: _____

Orientador: _____

Título: _____

ITENS AVALIADOS	CONCEITOS (A a D)			
	<i>Orientador(a)</i>	<i>Avaliador 1</i>	<i>Avaliador 2</i>	<i>Média</i>
Trabalho escrito				
Trabalho oral				

Trabalho escrito (60%): o conteúdo, a organização sequencial, a correção gramatical e o atendimento das normas para a confecção do TCC.

Apresentação oral (40%): domínio do conteúdo, organização da apresentação e uso de recursos audiovisuais, capacidade de comunicar as ideias e capacidade de argumentação – responder perguntas.

CONCEITO FINAL: (Conceito 1 + Conceito 2) = _____

Observações: _____

Banca Examinadora:

(Avaliador 1)
(Avaliador 2)
(Orientador)

Jaguariaíva, ____ de _____ de _____

**ANEXO 4.1****FICHA DESCRITIVA DE AVALIAÇÃO DO TCC**

Aluno: _____

Orientador: _____

Título: _____

Trabalho escrito - Conceito 1			60%
01	Redação e estruturação do texto	(A a D)	
02	Coerência com relação à normas da ABNT	(A a D)	
03	Coerência do título com o conteúdo do trabalho, contextualização, delimitação do problema e formulação dos objetivos	(A a D)	
04	Revisão bibliográfica e apresentação da metodologia empregada no trabalho	(A a D)	
05	Apresentação dos resultados e análise dos dados	(A a D)	
06	Coerência das conclusões com os objetivos traçados	(A a D)	

Apresentação oral - Conceito 2			40%
07	Clareza na introdução e na exposição do conteúdo do trabalho	(A a D)	
08	Coerência com o trabalho escrito	(A a D)	
09	Eficiência na utilização do tempo de apresentação	(A a D)	
10	Sustentação perante a banca	(A a D)	

CONCEITO ATRIBUÍDO: (Conceito 1 + Conceito 2) = _____

Avaliador: _____

Jaguariaíva, _____ de _____ de _____

ANEXO 5
ATA DE AVALIAÇÃO DO TCC

No dia ____ do mês de _____ de _____, sob a presidência do _____ (a) Prof. _____ (a) _____, reuniram-se os _____ docentes

_____ nas dependências do IFPR para avaliar o TCC do discente _____, que defendeu o trabalho de TCC intitulado “_____”, como requisito para a conclusão do Curso de Especialização em Educação e Tecnologia.

O discente foi considerado: () Aprovado, () Reprovado; com o conceito _____

Observações: _____

Por ser verdade firmamos o presente.

Assinaturas:

Prof. (a): _____

(Orientador)

Prof. (a): _____

(Avaliador 1)

Prof. (a): _____

(Avaliador 2)

Jaguariaíva, _____ de _____ de _____

Importante: Favor não se esqueça de entregar esta ata de Avaliação preenchida e assinada, juntamente com o Ofício de Encaminhamento (Anexo 6) ao Professor da disciplina de TCC.

ANEXO 6
OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO RESULTADO FINAL TCC

A Sua Senhoria, o (a) Senhor (a)
Nome do Professor da Disciplina de TCC
Professor da disciplina TCC – IFPR/Campus Jaguariaíva

Assunto: Resultado de defesa de TCC

Prezado (a) Professor (a),

Encaminho em anexo as Fichas de Avaliação (Anexo 4 e 4.1) e a Ata de Defesa (Anexo 5), bem como duas (02) cópias digitais Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do (a) discente _____, com trabalho intitulado “_____” do curso de Especialização em Educação e Tecnologia, do Instituto Federal do Paraná, Campus Jaguariaíva.

Declaro que todas as alterações sugeridas pela Banca Examinadora foram adequadamente realizadas e o TCC em questão encontra-se dentro das normas estabelecidas pela ABNT e recomendações do IFPR.

Atenciosamente,

Professor (a):

Orientador (a)

TERMO DE COMPROMISSO

De acordo com a Resolução IFPR nº 09, de 13 de maio de 2014, que fixa as normas e procedimentos para funcionamento dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, em nível de Pós-Graduação, no IFPR, o Diretor Geral do Campus Jaguariaíva, Lívia Maria Araújo Macedo, inscrita no Siape 1228633, vem por meio deste firmar compromisso junto à Pró-Reitoria de Ensino, para oferta do curso de Especialização em Educação e Tecnologia no Campus Jaguariaíva.

Jaguariaíva, 13 de outubro de 2022.

Diretor(a) Geral – Campus Jaguariaíva